

An artistic illustration in a sketchy, watercolor style. In the foreground, Don Quixote is depicted on a brown horse, wearing full plate armor and a helmet. He holds a lance and a red flag. In the background, Sancho Panza is on a smaller brown horse, wearing a wide-brimmed hat and a white shirt with a red vest. The background is a hazy, yellowish landscape with some brushstrokes suggesting grass or sand. The overall tone is warm and historical.

Projeto
Pedagógico

ea
editora ática

DOM QUIXOTE



Sinopse

De tanto ler histórias de cavalaria, um velho e ingênuo fidalgo espanhol passa a acreditar piamente nos feitos heróicos dos cavaleiros medievais, endoidece e decide se tornar também um cavaleiro andante.

Intitula-se *Dom Quixote de La Mancha*, utiliza uma armadura de sucata e papelão e cavalga com seu prodigioso cavalo que é, na verdade, um pangaré.

Como todo cavaleiro, elege uma dama para honrar e admirar, chamada Dulcinéia, uma lavradora que ele só conhece de vista. Na companhia do espirituoso aldeão Sancho Pança, nomeado seu escudeiro, Dom Quixote sai pelo mundo para viver aventuras memoráveis.

Narrando as confusões de um homem dividido entre sonho e realidade, *Dom Quixote* não é apenas uma história engraçada e comovente. Com o passar dos séculos, a obra-prima de Miguel de Cervantes ganhou o mundo, tornando-se um marco da literatura e uma fonte de inspiração para a humanidade.

Título

Dom Quixote, Miguel de Cervantes.

Ilustração Victor G. Ambrus.

Editora Ática, 1ª edição, 10ª impressão, 2010, São Paulo.

Ficha Técnica

Diretora Editorial - Angela Marsiaj

Gerente Editorial de Paradidáticos - Claudia Morales

Diretoria Comercial - Marcelo Martins

Gerente de Marketing de Paradidáticos - Thiago Scaff

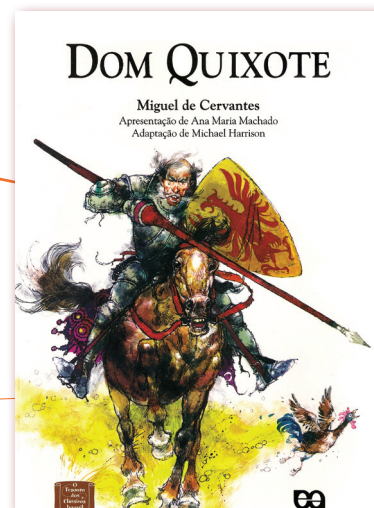
Gerência Pedagógica - Flávia Aidar

Apoio Operacional - Patrícia Regina Montoro Peres

Autoria - Ana Maria Trinconi Borgatto

Atualização - Patricia Montezano

Projeto Gráfico - Alexandra Abdala



Projeto Pedagógico

DOM QUIXOTE



. 3 .

O Projeto Pedagógico

O projeto pedagógico visa o conhecimento do clássico *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes, bem como explora as histórias de cavalaria e o amor cortês, contempla, ainda, as temáticas interdisciplinares vinculadas à obra.

Objetivo

Apresentação e análise do clássico *Dom Quixote*, de Miguel de Cervantes.

Abordagens Sugeridas

- Amizade
- Novelas de cavalaria
- Cavaleiros lendários
- História da Idade Média
- Sátira
- Ética e valores

Objetivos Gerais

- Conhecer o clássico *Dom Quixote*
- Reconhecer as histórias de cavalaria
- Caracterizar os cavaleiros medievais
- Apontar personagens lendários da época retratada
- Analisar o gênero satírico

Indicação

A obra é indicada para 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I e 6º ano do Ensino Fundamental II.



Disciplinas e Conteúdos Envolvidos

DISCIPLINAS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

Língua Portuguesa

- O romance
- A linguagem satírica



- Possibilitar o avanço das capacidades e estratégias de leitura.
- Realizar leitura e compreensão textual.
- Realizar a leitura oral e exercitar a produção de textos de qualidade.
- Identificar o gênero literário e caracterizá-lo.
- Caracterizar a obra e o autor.

Artes

- Pinturas de Pablo Picasso e Cândido Portinari
- Definir imagens significativas sobre o tema.
- Reconhecer obras e artistas importantes.
- Elaborar um painel.



Disciplinas e Conteúdos Envolvidos

DISCIPLINAS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

História

- Idade Média
- Os reis Artur e Carlos Magno
- A cavalaria



- Caracterizar o período histórico da Idade Média.
- Analisar as camadas sociais do período retratado.
- Analisar as figuras dos reis Artur e Carlos Magno sob o ponto de vista político-social.
- Apontar as características que definem a cavalaria.

Ciências

- Saúde
- Equilíbrio físico e emocional

- Conceituar saúde física, mental e emocional
- Inferir sobre como a amizade pode favorecer ou não na saúde mental, emocional e física das pessoas.



Disciplinas e Conteúdos Envolvidos

DISCIPLINAS

CONTEÚDOS

OBJETIVOS

Geografia

- Espanha



- Localizar e identificar a Espanha.
- Pontuar as características naturais geográficas da Espanha.

Ética e cidadania

- Valores sociais
- Organização das relações humanas
- Códigos de conduta ética

- Apontar as questões éticas relacionadas à valorização das ações construtivas.
- Inferir sobre os valores e atitudes que norteiam as relações sociais, como o respeito e a amizade.
- Analisar os códigos de conduta ética na sociedade retratada: lealdade, valentia, cortesia, proteção aos fracos, amor cortês.
- Comparar o código de conduta ética do livro com a conduta ética das pessoas atualmente

Duração

Tempo sugerido: de 8 a 10 aulas a serem administradas de acordo com as particularidades de cada grupo.

Projeto
Pedagógico

DOM QUIXOTE



.7.

1ª Fase: Pré-Leitura



A etapa que antecede a leitura reveste-se de fundamental importância para propiciar ao aluno o levantamento de hipóteses sobre alguns dos assuntos que serão tratados no livro. É necessário que o aluno também exercite suas habilidades de falar e ouvir para trocar opiniões, conhecer diferentes pontos de vista e ampliar seus conhecimentos nesse momento particular de reflexão.

As novelas de cavalaria, os cavaleiros lendários e o gênero satírico são excelentes antecipações para preparar o aluno para a leitura.



Novelas de Cavalaria

Pesquise previamente e apresente aos alunos a imagem de um torneio medieval, como há que há, por exemplo, na Enciclopédia Conhecer, volume 33.

Deixe que os alunos apresentem seus conhecimentos prévios a respeito da cena, falando inclusive de filmes que já assistiram.

Direcione uma análise que, aqui é feita com base na cena citata. Adapte-a para a cena que você apresentar, não esquecendo de chamar atenção para os detalhes. Veja:

- As trombetas anunciando o torneio
- O público presente – nobres senhores
- As tendas ao fundo onde ficavam os cavaleiros antes do torneio
- As armaduras que protegem os cavaleiros dos pés à cabeça
- As armas dos cavaleiros – espadas e lanças
- Os belos escudos com os brasões
- Os grandes cavalos ornamentados
- O castelo ao fundo





Durante a atividade, explique aos alunos que há muito tempo, na Europa, quando chegava a primavera, era tempo dos torneios, competições das quais participavam os nobres guerreiros da época. Comente que a princípio eram batalhas reais que culminavam com mortos e feridos. Com o passar do tempo, os torneios passaram a ter normas que privilegiavam habilidade e coragem ao invés de violência e crueldade. Os campos para os torneios eram chamados liças e os torneios amistosos chamavam-se justas singulares.

Conte aos alunos as etapas dos torneios de forma romanceada para que se sintam motivados a ler a obra.

- Os cavaleiros eram convidados por um nobre para participar do torneio
- Viajavam às vezes meses inteiros para chegar ao local
- Os nobres ficavam alojados em tendas luxuosas
- Os candidatos se apresentavam tendo em seus escudos os brasões, ou seja símbolos que os identificavam

- Os cavaleiros iniciavam a justa após o sinal das trombetas e um profundo silêncio
- O vencedor aproximava-se das damas para receber o prêmio
- O prêmio era uma grinalda, um bordado, ou um beijo na testa

Depois de contar as etapas dos torneios, deixe que eles expressem o que pensaram sobre o assunto, inclusive sobre o prêmio recebido dos cavaleiros, fazendo com que eles façam uma comparação com as competições que conhecem.





Cavaleiros Lendários

Apresente aos alunos a foto de uma armadura real (p. 119 do encarte *Por trás da história*, ao final do livro) e peça que a observem. Converse sobre as lendas que percorreram o mundo baseadas em cavaleiros reais.

Após essa introdução, proponha uma atividade lúdica.



Sugestão: torneio

Divida os alunos (meninos) em dois grupos, dando a cada um deles um pequeno texto sobre o rei Artur e o rei Carlos Magno. Os textos devem conter a época em que viveram, como eram reconhecidos e seus principais feitos. Cada grupo deverá pesquisar o maior número de informações sobre cada um deles para uma apresentação posterior em sala de aula. Eles podem pesquisar em:

- mapas
- fotos
- enciclopédias
- informações da Internet
- livros de história
- romances

Na data de apresentação os meninos do grupo, à maneira dos cavaleiros, deverão criar um escudo com um brasão para que os represente. Cada grupo deverá apresentar seu escudo e justificar os símbolos ou cores escolhidas para o brasão.

As meninas, à maneira das damas, serão árbitras, escolhendo o grupo vencedor, aquele que apresentou mais farto e rico material sobre o assunto, o escudo mais significativo e interessante.

Enquanto os meninos se reúnem para criar o escudo, as meninas se unirão para confeccionar um prêmio surpresa para o grupo vencedor como, guirlandas, diplomas com recorte e colagem, troféu etc.





Sátira

Charges e quadrinhos são textos que na maioria das vezes utilizam-se da comédia, ironia e sátira para discutir temas atuais e criticar os valores da sociedade.

Peça que os alunos procurem no dicionário o significado da palavra sátira e pesquisem em jornais e revistas charges, quadrinhos ou tirinhas que contenham o tom satírico. Elabore um painel coletivo com todas as sátiras encontradas e peça que os alunos as leiam reforçando a entonação desse gênero.





2ª Fase: Leitura



Inicie a leitura pela capa, que traz um cavaleiro em movimento e indique que a presença de uma galinha assustada já coloca o tom do romance a ser lido. Verifique se os alunos tiveram essa percepção. Na contracapa, mostre que há uma imagem em sombra que também dá indícios de que a história a ser lida foge um pouco do habitual: o cavaleiro vai cabisbaixo e o escudeiro vai montado num burro. Seria uma história diferente?

Após explorar a capa, contracapa e sumário, leia a apresentação feita por Ana Maria Machado e analise o mapa que vem a seguir localizando La Mancha.



O Livro

O livro está dividido em duas partes, então, faça a leitura separadamente, pois ambas diferem na forma de tratar as aventuras.

Leia o sumário com os alunos e veja se eles captam o mote da história pelas dicas nele presentes. Os títulos antecipam:

- Em que nosso *herói enlouquece*
- Em que nosso *herói parte*
- Em que nosso *herói alcança grandeza*

O primeiro capítulo é iniciado por um trecho de um romance de cavalaria, fonte de inspiração para Dom Quixote, então, faça a leitura de forma compartilhada a fim de tirar possíveis dúvidas dos alunos.

Nesse capítulo, o leitor fica conhecendo a sobrinha e suas preocupações, a descrição e caracterização de Dom Quixote, então chamado apenas de tio ou fidalgo.

O capítulo mostra também o processo de ler e de fantasiar, a decisão do fidalgo em se tornar um cavaleiro, as medidas absurdas que toma para vestir-se como um cavaleiro e a escolha do nome: *Dom Quixote de La Mancha*.

Alerte os alunos para as ilustrações que dialogam com o texto verbal esclarecendo e trazendo a nítida ideia do acontecimento.

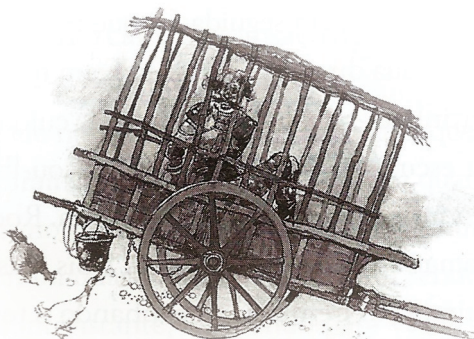
Exemplos:

- ilustrações grandes e coloridas
- ilustrações em detalhes menores em preto e branco

Na segunda parte discuta com os alunos:

- Dom Quixote e Sancho passam a comentar papéis que eles representaram na primeira parte.
- As personagens se identificam como personagens e criticam as próprias peripécias, com consciência de seus atos.

A leitura flui de modo prazeroso, sem grandes dificuldades, não necessitando de interferências pontuadas.





3ª Fase: Pós-Leitura

Amizade: um grande valor

Essa atividade visa destacar a amizade como um valor mais importante que aqueles propostos nos códigos de cavalaria, bem como reconhecer o valor da amizade no enredo do livro.

Pesquise previamente e apresente aos alunos o quadro de Cândido Portinari em que Dom Quixote é retratado. Compare a imagem com a do pintor Pablo Picasso (página inicial do encarte *Por trás da História* presente no final do livro).

O desenho do pintor espanhol Pablo Picasso evidencia as figuras magras de Dom Quixote e de seu cavalo Rocinante, bem como mostra Sancho gordo, em seu pequeno burro, sempre ao lado do cavaleiro. Os moinhos de vento também são sugeridos ao fundo do desenho.

Portinari, o pintor brasileiro, por sua vez, mostra os dois amigos no mesmo cavalo a galope, cavaleiro e escudeiro unidos.

Embora as personagens sejam completamente diferentes, um profundo afeto as une.

Alerte os alunos para os diálogos entre os personagens. Mostre que nunca falta cortesia, mesmo quando zangados:

- "Não disse por mal, senhor. Mas o senhor parecia tão triste caído no meio do cocô dos carneiros..."

Peça que os alunos discutam abertamente sobre a amizade dos jovens atualmente.





Sugestão de questões:

- Há amizade verdadeira hoje em dia?
- Quem é mais fiel como amigo: meninos ou meninas?
- Há amizade verdadeira entre homem e mulher?
- Há amizade entre os filhos e os pais, com diálogos abertos?

Após essa conversa informal, divida a sala em grupos ou duplas. Dê aos alunos tirinhas com palavras que reforçam a dualidade das características dos personagens e peça que encontrem no texto exemplos que mostram as diferenças entre a dupla imortal.

Sugestões:

- Espírito x matéria
- Cabeça-nas-nuvens x pé-no-chão
- Despreendimento x ambição
- Sofisticação x simplicidade
- Filosofia x espírito prático
- Erudição x ignorância
- Ilusão x realidade
- Loucura x bom senso

Promova um debate em que os alunos possam caracterizar cada uma das personagens a partir dos exemplos encontrados na atividade anterior. Direcione o debate com a pergunta: Houve algum tipo de mistura ou influência de um sobre o outro ou ambos se mantiveram com as mesmas características como no início da história?

Encerrando, peça que os alunos registrem a dupla imortal em desenhos ou recorte, para fazer deles temas para uma ilustração. Marque um dia e exponha os trabalhos.





Pintura: outra linguagem

Peça a ajuda da professora de Educação Artística e pesquise previamente pranchas de Cândido Portinari que ilustram momentos da trama de Dom Quixote. Compare as imagens com o trabalho do ilustrador do livro e apontem semelhanças e diferenças entre as ilustrações.

Outra possibilidade é que os alunos façam pequenos resumos de cada ilustração do livro a fim de registrar e fixar a história lida ou ainda pintem algumas das ilustrações do livro segundo sua ótica. Aproveite o trabalho interdisciplinar e peça para a professora de artes orientar sobre o material mais adequado para a atividade.





Falando por Provérbios

Explique aos alunos que provérbio são sentenças de caráter prático, popular e cotidiano que expressam, de forma reduzida ou sintética, um pensamento ou idéia a respeito de algum assunto. Pesquise e apresente aos alunos tirinhas de jornais em que as personagens se comunicam por provérbios.

Elenque em um painel, provérbios que os alunos conheçam e se houver tempo, peça que, em duplas, interpretem alguns deles como uma cena de teatro.

Sugestões de provérbios:

- "Dai a César o que é de César"
- "Quem com ferro fere, com ferro será ferido"
- "Mais vale um pássaro na mão do que dois voando"
- "A pressa é inimiga da perfeição"
- "Cavalo dado não se olha os dentes"

Lembre os alunos de que Sancho se utiliza de muitos provérbios para se expressar.





Desafio!

Divida a sala em grupos e peça que cada um deles retire o maior número de provérbios usados no livro, em apenas 10 minutos.

A segunda etapa do desafio é a compreensão de cada um deles, conforme o uso de Sancho. Realize a segunda parte em conjunto, com a participação de todos os alunos, para que a discussão seja mais enriquecedora.

Música: outra linguagem

Apresente e, se possível, ouça com os alunos, a música *Dom Quixote* de Rita Lee e Arnaldo Antunes. Observe o jogo de palavras como, por exemplo, nos versos:

- “É do Sancho, o Quixote”
- “Chupando o chiclete”
- “O Sancho tem chance”
- “E a chance é o chicote”

Peça que os alunos encontrem a brincadeira, a sátira contida na letra:

- “Dulcinéia se casa... armadura e espada a rifar... Dom Quixote na tv”





Produção Textual

Há várias atividades para a produção de textos, escolha uma delas para trabalhar com os alunos. Caso haja tempo hábil, mostre as possibilidades de atividades para que em outro momento eles possam escolher mais uma para fazer.





Sugestões:

1ª - Divida os alunos em duplas e peça que descrevam uma justa (torneio) em que cada um é um cavaleiro. No texto deverão estar indicados o nome do cavaleiro (sempre um nome lendário como, por exemplo, Cavaleiro da Lua Cheia, Sir Lancelote do Lago, etc). Se preferir, a dupla poderá descrever todo o torneio de forma satírica. Compartilhe os resultados.

2ª - Peça aos alunos que produzam um pequeno trecho em que o inimigo de Dom Quixote, que representa um grande perigo, é um elemento comum do cotidiano: um gato, um garfo, uma árvore, uma ave etc.

3ª - Dê um momento para os alunos imaginarem um cavaleiro que dê respostas aos três problemas de Dom Quixote no início do livro. Peça que relatem uma curta aventura desse cavaleiro imaginado e exponha posteriormente os textos.

4ª - Peça aos alunos que escrevam um diálogo entre Dom Quixote e Sancho Pança em que ambos discutam a própria amizade. Sancho deverá falar apenas por meio de provérbios. Após a produção textual, encoraje-os a dramatizar a leitura.